

Índice de Confiança do Empresário

de Pequenos e Médios Negócios no Brasil (IC-PMN)

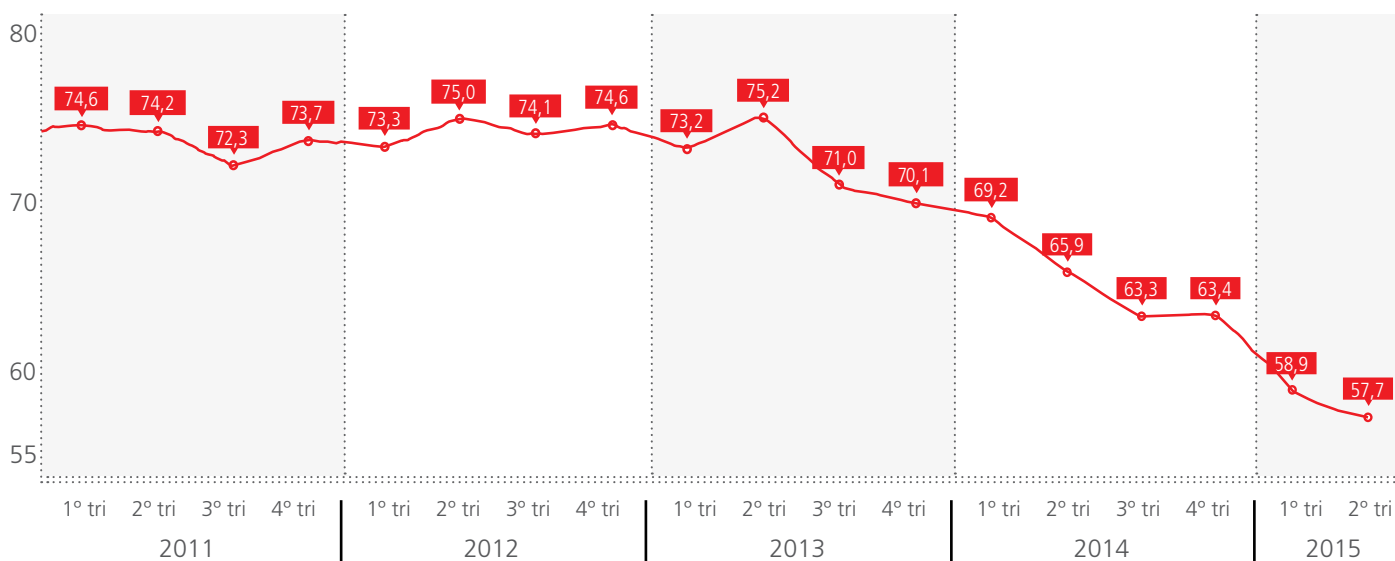
O QUE É IC-PMN?

É o índice que mede a confiança dos empresários de pequenos e médios negócios e reflete suas perspectivas em relação ao futuro da economia, do seu setor e do seu próprio negócio. As expectativas desses agentes econômicos podem afetar variáveis-chave para o desenvolvimento do país, tais como investimento e geração de novos postos de trabalho. Por essa razão, conhecê-las é de fundamental importância. Para isso, você conta com o Índice de Confiança do Empresário de Pequenos e Médios Negócios no Brasil (IC-PMN).

QUANDO FOI LANÇADO?	FREQUÊNCIA?	QUEM ORGANIZA O ÍNDICE?	COMO FUNCIONA?	QUANDO OS DADOS FORAM COLETADOS?	QUEM FORAM OS ENTREVISTADOS?
Novembro de 2008	Trimestral	O Inspere em parceria com o Santander	Varia em uma escala de 100 pontos, em que 100 é o nível máximo de confiança	16 a 20 de março	1.328 empresários de todo o Brasil e de todos os setores da economia

CONFIANÇA DO PEQUENO E MÉDIO EMPRESÁRIO PARA O SEGUNDO TRIMESTRE/2015 RECUA 2%

O IC-PMN, índice que mede a confiança do pequeno e médio empresário brasileiro, relativo ao 2º trimestre de 2015 atingiu uma marca levemente inferior àquela obtida na pesquisa do trimestre anterior, sendo a segunda queda seguida. O índice geral aponta o resultado de 57,7 ante os 58,9 do 1º trimestre de 2015, uma queda de 2%.



A margem de erro do índice é de 1%, para mais ou para menos. O nível de confiança adotado foi de 95%.

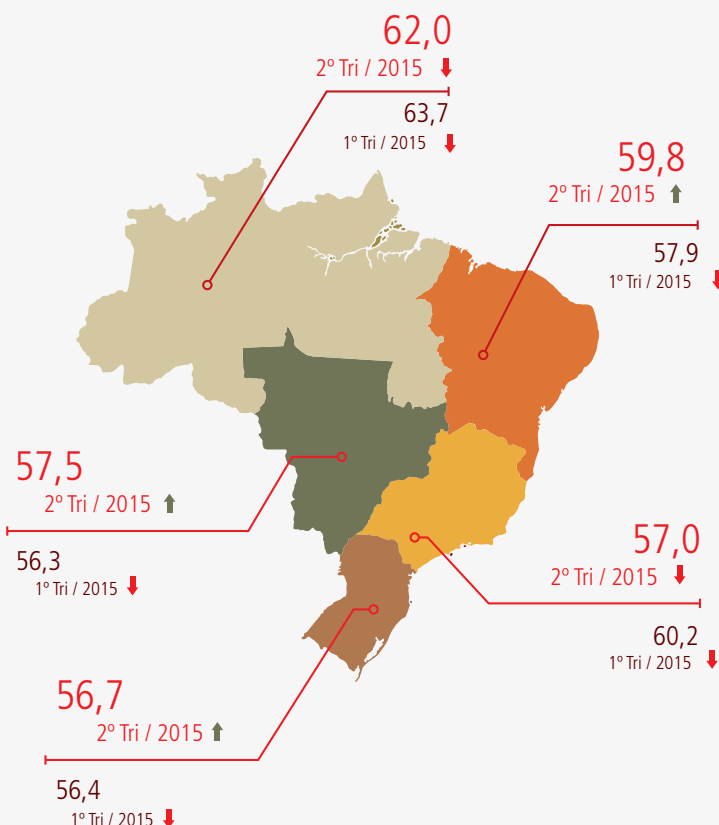
1 IC-PMN POR QUESTÃO

	QUESTÕES	EXPECTATIVAS	
		1º Tri 2015	2º Tri 2015
	ECONOMIA	51,6 ↓	48,4 ↓
	RAMO	61,8 ↓	60,9 ↓
	FATURAMENTO	64,7 ↓	63,6 ↓
	LUCRO	63,9 ↓	62,2 ↓
	EMPREGADOS	53,9 ↓	54,0 ↑
	INVESTIMENTO	57,5 ↓	57,2 ↓

3 IC-PMN POR RAMO DE ATIVIDADE

	RAMOS	EXPECTATIVAS	
		1º Tri 2015	2º Tri 2015
	COMÉRCIO	58,3 ↓	57,0 ↓
	INDÚSTRIA	58,4 ↓	58,9 ↑
	SERVIÇOS	60,3 ↓	58,4 ↓

2 IC-PMN POR REGIÃO GEOGRÁFICA



Todas as variáveis avaliadas pela pesquisa obtiveram resultados inferiores aos do trimestre passado, exceto a perspectiva de empregados, que se manteve praticamente inalterada. O quesito que mais puxou a queda do IC-PMN desse semestre foi a perspectiva da economia que caiu de 51,6 para 48,4 (uma queda de 6,19%), enquanto que a segunda maior queda foi da variável referente à perspectiva de lucro que caiu de 63,9 para 62,2 representando uma queda de 2,70%.

Quando separado por setor - Comércio, Indústria e Serviços - o IC-PMN apresenta aumento na Indústria, além de queda nos outros dois setores. Na Indústria houve aumento de 58,4 para 58,9. No Comércio tivemos uma queda de 2,23% de 58,3 para 57,0. Enquanto que no setor de Serviços tivemos a maior queda, variando 3,18% para 58,4 ante 60,3 no trimestre anterior.

Ao se fazer a análise por regiões do Brasil, temos grandes diferenças quanto ao comportamento do índice. Tivemos baixas em apenas duas regiões do país, e três altas. Enquanto o Centro-Oeste e o Nordeste apresentaram aumentos de 2,21% e 3,14%, respectivamente, o Norte e o Sudeste apresentaram fortes baixas. O Norte teve a terceira queda seguida na confiança de seu empresariado local, caindo de 63,7 para 62,0 (uma queda de 2,74%). Porém, o que foi determinante na queda do IC-PMN ao se analisar por região foi a grande queda de 5,31% na confiança do empresariado do Sudeste, região que corresponde por uma parcela significativa do índice.

Arquivos das edições do IC-PMN disponíveis para download em www.Insper.edu.br/cpe

Elaboração: O Centro de Pesquisas em Estratégia do Insper busca a geração e a difusão de conhecimentos em estratégias de negócios, por meio de ampla interação entre o ambiente empresarial e o ambiente acadêmico de pesquisa. **Informações e contato:** 11 4504 2383.
Acesso: www.insper.edu.br/cpe. **Parceria:** Banco Santander Brasil.

Informações e contatos:

Relações com a Mídia - Insper - Érica Lima Souza, Tel. 11 4504 2668 / e-mail: assessoriaimprensa@insper.edu.br

Relações com a Imprensa - Santander - Elaine Fantini Salles, Tel. 11 3553 7061 / e-mail: esalles@santander.com.br